



EQUILÍBRIO ENTRE ESTADO E MERCADO NA ÍNDIA DO SÉCULO XXI: ANÁLISE DAS POLÍTICAS ECONÔMICAS E REGULATÓRIAS

Thiago Malta De Assis¹, Fred Aparecido Matano¹

¹Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais - Centro Universitário Sagrado Coração
thimassis7@gmail.com, fred.matano@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária- PIVIC
Área do Conhecimento: Ciências sociais aplicadas – Relações Internacionais

A presente pesquisa tem por objetivo examinar a interação estado-mercado indiana no século XXI. Após a independência em 1947, os líderes políticos e intelectuais do país visionaram um modelo de desenvolvimento fechado e pautado pelo estado, o Modelo Mahalanobis. Ele vigorou até os anos 1980 quando uma nova elite intelectual e política o substituiu através de um novo movimento que priorizava abertura e liberdade de mercado, as reformas liberais. A Índia do presente é um amalgama de ambas instituições (estadista e liberalista de mercado). Dentro dessa perspectiva, a “Nova Índia” se posiciona como uma economia de mercado alinhada a um estado regulatório. Entre 2000-2020 a interação estado-mercado tem passado por diversas problemáticas e modificações. O mercado permanece significativamente desorganizado e marcado pela vanguarda dos serviços, as regulações de entradas e saídas de empresas avançaram, a política de concorrência obteve novas ferramentas e a tributação ficou marcada pela dubiedade dos atrasos e da dinâmica modernização. O resultado geral é de que a Índia tem progredido auspiciosamente seu equilíbrio entre estado-mercado. O trabalho visa contribuir para os estudos sobre a experiência de desenvolvimento dos países emergentes. Uma vez que a Índia é um dos mais idiossincráticos e relevantes deles, lhe cabe um olhar direcionado. Metodologicamente, o trabalho foi construído dentro da família qualitativa, apoiado na pesquisa bibliográfica e revisão sistemática de literatura estruturada. As fontes de dados são secundárias obtidas de livros, teses, artigos de periódicos e dos bancos de dados de entidades internacionais e do governo da Índia.

Palavras-chave: Estado; Economia; Índia; Mercado; Política.